

INFOPESQUISA CONSCIENCIOGRÁFICA (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *infopesquisa conscienciográfica* é a técnica pesquisística na qual as atividades investigativas ocorrem mediante o uso de dispositivos eletrônicos com acesso às fontes de armazenamento de informações digitais, para ampliação de conhecimentos sobre tema específico e construção de neoabordagens a partir de associações ideativas e analogias com os achados técnicos, objetivando a elaboração e / ou expansão de produto conscienciológico escrito.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *informática* deriva do idioma Francês, *informatique*, “informática”. Surgiu em 1962. O termo *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Técnica da infopesquisa conscienciográfica*. 2. *Técnica de rastreamento informático conscienciográfico*. 3. *Rojão infopesquisístico conscienciográfico*. 4. *Esquadrinhamento digital gesconológico*. 5. *Investigação digital conscienciográfica*. 6. *Busca internáutica pró-gescon*. 7. *Varredura internáutica pró-conscienciografia*. 8. *Infopesquisa heurística*.

Neologia. As 3 expressões compostas *infopesquisa conscienciográfica*, *infopesquisa conscienciográfica monoglótica* e *infopesquisa conscienciográfica poliglótica* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. *Pesquisa bibliográfica convencional*. 2. *Pesquisa cosmogramática em papel*. 3. *Pesquisa holotecária presencial*. 4. *Navegação internáutica dispersiva*.

Estrangeirismologia: o *laptop*; o *desktop*; a *Internet*; o uso otimizador do *find* no computador; os *insights* a partir da conjunção de dados; o *upgrade* cognitivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a autopensenidade generalista; a autopensenização predominante no *pen*.

Fatologia: a infopesquisa conscienciográfica; a complementação dos conhecimentos pessoais; as neoabordagens ao tema; os caminhos possíveis à pesquisa; os critérios pesquisísticos pessoais; os *olhos de ver* na seleção do melhor roteiro investigativo; o reconhecimento da *pérola negra*; a ruptura do autismo intelectual; a descoberta dos pares pesquisísticos; o despojamento para mudar o rumo da pesquisa a partir dos fatos; as reformulações de autoconvicções; o auto-desassédio mentalsomático através das reflexões cosmovisiológicas sobre as realidades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os padrões energéticos dos *sites* da *Internet*; a assimilação simpática (assim) com ambientes internáuticos diversificados; a autossustentação energossomática do pesquisador; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas indicando rotas de investigação; as palavras, as frases, os constructos e os paraconstructos inspirados pelos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da verpon.

Codigologia: o código pessoal de cosmoética (CPC) regrando a escolha do tema e o tom das abordagens ao mesmo.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial.

Tecnologia: a técnica do autodidatismo; a técnica do confor; a técnica do detalhismo e da exaustividade pesquisística aplicada à escrita conscienciológica; as Neotecnologias Comunicativas fornecendo o acesso a amplo leque de informações a qualquer hora e local.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos.

Efeitologia: os efeitos heurísticos da paciência pesquisística; os efeitos cosmovisiológicos do abertismo pesquisístico.

Neossinapsologia: a potencialização da formação de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo assim-desassim; o ciclo análise-síntese; o ciclo leitura-reflexão-escrita.

Enumerologia: a identificação dos léxicos orientadores; a procura pelo melhor veio pesquisístico; a reunião dos dados encontrados; a ponderação sobre os materiais selecionados; a cosmovisão pela interconexão de conteúdos; a descoberta de neoconcepção ideativa; a redação de texto esclarecedor.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio mãos do autor-paramãos do amparador funcional nas produções tarísticas.

Interaciologia: a interação pergunta-resposta; a interação buscar-achar.

Crescendologia: o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o incremento do polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio pesquisístico captação-reflexão-conclusão-aplicação; o polinômio palestra-artigo-curso-verbete-livro.

Antagonismologia: o antagonismo navegação internáutica dirigida / navegação internáutica anárquica; o antagonismo curiosidade pesquisística / dogmática antipesquisística.

Politicologia: a democracia no mundo virtual.

Legislogia: a lei do maior esforço tarístico.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a tecnofilia; a lexicofilia; a cogniciofilia; a raciocinofilia; a assistenciofilia.

Sindromologia: a remissão da síndrome da alienação; o empenho pela linearidade no megafoco pesquisístico redimindo a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a infoteca; a tecnoteca; a pesquisoteca; a comunicoteca; a criticoteca; a biblioteca virtual; a lexicoteca virtual.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiologia; a Infocomunicologia; a Informática; a Tecnologia; a Fatologia; a Lexicologia; a Pancogniciologia; a Enciclopediologia; a Tudologia; a Cosmocogniciologia; a Autocogniciologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a geração Internet.

Masculinologia: o pesquisador-internauta; o comunicador; o professor; o agente retrocognitor; o autor conscienciológico; o verbetógrafo; o conscienciógrafo.

Femininologia: a pesquisadora-internauta; a comunicadora; a professora; a agente retro-cognitora; a autora conscienciológica; a verbetógrafa; a conscienciógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens sem-peraprendens*; o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infopesquisa conscienciográfica *monoglótica* = a busca por fontes informativas restrita a apenas 1 idioma; infopesquisa conscienciográfica *poliglótica* = a busca pelas melhores fontes informativas abrangendo diversos idiomas.

Culturologia: a cultura da Pesquisologia.

Premissas. A *técnica de rastreamento pesquisístico* proposta parte de 5 premissas listadas em ordem lógica:

1. **Princípio dos fatos orientarem as pesquisas.** Os procedimentos investigativos digitais são conduzidos pelos achados mas sem haver perda do foco no eixo temático.

2. **Lei do maior esforço.** A investigação só termina com a coleta satisfatória de dados, sem sucumbência à pressão de tempo, ao próprio ansiosismo e / ou preguiça.

3. **Técnica do registro.** A anotação imediata das associações ideativas espontâneas com os conteúdos encontrados evita o esquecimento das mesmas, motivado pela sobrecarga informativa do processo investigativo. Estas ideias, surgidas de forma aparentemente despreziosa, se bem trabalhadas, podem ser a base de elaboração de afirmações originais.

4. **Mito da perfeição.** A impossibilidade da exaustividade integral, nesta *Era da Superinformação*, requer a atuação do autodiscernimento pesquisístico para indicar o limite da pesquisa: o esgotamento das fontes cognitivas possíveis, o alcance razoável de neoideias ou a obtenção de montante cognitivo suficiente para a tarefa requerida no momento evolutivo.

5. **Mito da inspiração sem transpiração.** As inspirações heurísticas surgem após o persistente empenho de labor intelectual rotineiro, paciente, “braçal”, de compilação e leitura exaustiva de dados, cuja acumulação permite a formação de massa crítica cognitiva propiciando as extrapolações heurísticas.

Vocabulo-chave. A identificação dos vocabulos-chave para as buscas infopesquisísticas é fundamental para o encontro de materiais aproveitáveis. Esta seleção vocabular geralmente recai nestas 4 associações, listadas em ordem lógica:

1. **Associação direta:** as palavras componentes do título da pesquisa.

2. **Associação indireta:** as palavras nos 2 gêneros; o gênero de acepção mais apropriado; o singular e o plural; os cognatos; os prefixos e os sufixos.

3. **Associação opositiva:** as palavras de sentido oposto ao título. Certos assuntos são encontrados no sentido inverso, extraindo-se informações através de contrapontos técnicos.

4. **Associação analógica:** as palavras e locuções derivadas de analogias com o tema, principalmente para os assuntos pioneiros, sem correspondentes em outras disciplinas.

Check-list. A *técnica infopesquisística* sugerida divide-se didaticamente em 4 etapas, compondo 20 passos mais usuais, formando *check-list* ou instrumento de suporte ao pesquisador, qual lembrete técnico, auxiliando na coleta das informações digitais, listados em ordem lógica:

A. Infopesquisa Lexical.

Procedimento: a pesquisa simples e a pesquisa reversa em dicionários digitais para determinado vocabulo-chave.

Produto. O *Minivocabulário Específico*, criado em arquivo de texto com este objetivo, composto de 6 listas (enumerações verticais), caso hajam elementos para preenchê-las, em 1 ou mais idiomas, citadas em ordem lógica:

01. **Sinonímias:** a lista de sinônimos do vocábulo-chave.
02. **Definições:** a lista de definições para o vocábulo-chave.
03. **Locuções:** a lista de locuções dicionarizadas compostas pelo vocábulo-chave, consideradas pertinentes, com as respectivas definições entre parênteses.
04. **Termos relacionados:** a lista de palavras, selecionadas na pesquisa reversa, contendo nas próprias acepções ou locuções o vocábulo-chave, com as definições entre parênteses.
05. **Antonímias:** a lista de antônimos do vocábulo-chave.
06. **Cognatos:** a lista de cognatos do vocábulo-chave.

Resultado: a emersão de conteúdos cognitivos a partir de vocábulos; a rememoração de casuísticas pessoais a partir das palavras; as neoideias incitadas pelos vocábulos; o retrato da sociedade através dos vocábulos dicionarizados; a dicionarização sinalizando os usos cotidianos; as neoperspectivas quanto ao tema através dos léxicos encontrados.

B. Infopesquisa Bibliográfica Conscienciológica.

Procedimento: as buscas em versões digitais de livros e periódicos conscienciológicos para os vocábulos-chave e elementos relevantes do *minivocabulário* gerado na etapa anterior.

Produto. Em certos casos, o estudo deste material é suficiente para a pesquisa. Entretanto, há situações nas quais a significativa profusão de dados impele à compilação de pelo menos estas 3 listas verticais, anexadas ao *minivocabulário*, citadas em ordem lógica:

07. **Expressões:** a lista de expressões publicadas contendo o vocábulo-chave consideradas relevantes à pesquisa em andamento.
08. **Detalhismo:** a lista de itens da seção *Detalhismo* de verbetes conscienciológicos contendo o vocábulo-chave ou com conceito afim.
09. **Remissologia:** a lista de títulos de verbetes conscienciológicos relevantes ao tema.

Resultado: o levantamento das ideias e dos termos já publicados sobre a temática pesquisada; a visão de conjunto do assunto; as conexões conceituais favorecendo as neoideias; o delineamento do eixo argumentativo peculiar ao trabalho em elaboração.

C. Infopesquisa Internáutica.

Procedimento: as navegações na *Internet* através de *site* de busca ou específico de enciclopédias, livros, artigos, jornais, revistas, *blogs* ou qualquer outra fonte digital considerada pertinente. O *minivocabulário* auxilia o encontro de trilha informativa mais ajustada à temática pesquisada.

Produto. Em certos casos, a coleta de materiais e a impressão dos mesmos (papel ou digital) já é suficiente. Contudo, há temas nos quais os achados remetem a consecução de, por exemplo, estas 4 listagens verticais, citadas em ordem lógica:

10. **Locução:** a lista de locuções curiosas, originais, técnicas, usuais para o tema.
11. **Frases:** a lista de frases isoladas, elucidativas, inspiradoras.
12. **Trechos:** a lista de trechos de livros e artigos considerados inspiradores.
13. **Citações:** a lista de ditos, máximas e provérbios relevantes ao tema.

Resultado: a conexão ao manancial de informações globais disponíveis; os múltiplos olhares sobre o tema; a multidisciplinariedade; as frases e as expressões com boas ideias mas sem acabativa; a verificação dos vocábulos costumazes da temática; a checagem da aplicação padrão de certas expressões; a averiguação do emprego de palavras não dicionarizadas; as palavras e as locuções com significados distorcidos pelo uso cotidiano; a feitura de cosmograma digital; o levantamento rápido e panorâmico sobre como o tema está sendo tratado em vários setores do co-

nhecimento humano, abrangendo estudos técnicos, discussões populares, explicitações do senso comum, abordagens filosóficas, dentre outras manifestações; o fornecimento de material para analogias e expansões a partir da mundividência conscienciológica.

D. Síntese dos achados.

Procedimento: a reunião do material gerado nas etapas anteriores para exame e ponderação. Eis, por exemplo, 7 procedimentos usuais nesta etapa, citados em ordem lógica:

14. **Estudo:** a leitura do material coletado e elaborado na etapas pregressas.

15. **Complementação:** o preenchimento das lacunas cognitivas em novas infopesquisas ou em materiais não digitalizados.

16. **Registros:** a leitura das anotações pessoais surgidas durante as infopesquisas.

17. **Repesquisas:** as novas pesquisas na *Internet* e nos dicionários para as confirmações de locuções, palavras, grafias, datações e usos para as ideias surgidas.

18. **Confor:** a determinação da forma mais didática de encaixe das neoideias na estrutura do texto.

19. **Vocábulos:** as buscas nos dicionários digitais da palavra mais adequada à clareza e fidedignidade na explicitação da ideia, evitando-se a repetição excessiva de palavras e favorecendo a riqueza vocabular do texto.

20. **Redação:** a escrita priorizando a objetividade, a originalidade, a coerência com o foco temático, excluindo-se os elementos rebarbativos.

Resultado: a criação a partir do material encontrado; a saturação temática favorecendo as extrapolações intelectivas; o agrupamento de expressões favorecendo a composição de taxologias; o exercício da abstração nas aproximações temáticas em pesquisas de temas transcendentais inéditos; as correlações dos dados encontrados com as realidades multidimensionais inauditas; as associações ideativas criativas e originais.

Fontes. Na seleção dos materiais da *Internet*, é crucial a checagem da confiabilidade da fonte de informações. Há muitos erros, distorções e malinformações.

Referência. Em caso de referenciação no texto, é sempre preferível encontrar o correspondente material em meio físico. Muitos ambientes digitais mantêm as informações temporariamente e, com isso, facilmente se perde a fonte da referência.

Otimização. A Informática disponibiliza recursos otimizadores de pesquisa, capazes de propiciar rapidez na captação de dados, economia de tempo e amplificação do universo de análise. Entretanto, a pesquisa em acervos digitais não exclui as investigações nos demais acervos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a infopesquisa conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
03. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
08. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
09. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

11. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
12. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
13. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

**A INFOPESQUISA CONSCIENCIOGRÁFICA DISPONIBILIZA,
AO ALCANCE DOS DEDOS, AMPLO UNIVERSO COGNITIVO
CAPAZ DE LEVAR À EXPANSÃO INTELECTUAL TEMÁTICA,
ENRIQUECEDORA DO CORPO IDEATIVO DO(A) AUTOR(A).**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita satisfatoriamente os recursos da info-pesquisa na construção das próprias gescons? Há recursos digitais relevantes ainda inexplorados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 55, 56, 79, 92, 102, 195 e 196.

A. L.